

Troféu Seriema – Prêmio Crea Goiás de Meio Ambiente

Título	Jardins Filtrantes: uma experiência no Recife
Instituição	Prefeitura da Cidade do Recife
Autor(es)	ARIES - Agência Recife para Inovação e Estratégia
E-mail para contato	rbf.lins@gmail.com
Telefone para contato	(81) 99974-4242
Relevância	O Jardim Filtrante é uma Solução Baseada na Natureza para realizar o tratamento de parte da vazão do Riacho do Cavouco localizado no Parque do Caiara. O projeto se alinha conceitualmente com as diretrizes projetuais da proposta de desenvolvimento ambiental e urbano das margens do Rio Capibaribe. O Riacho Cavouco nasce na Universidade Federal de Pernambuco (Cidade Universitária). Ao longo dos seus 5,5 km de extensão recebe contribuições de esgoto doméstico e da poluição difusa até chegar em sua foz, no Parque do Caiara. Compreendido como um dos riachos urbanos mais importantes da Zona Oeste da cidade, aliada a área pública do Parque do Caiara, a implantação da tecnologia do Jardim Filtrante deu-se em 7000m² de área com um sistema que contempla quatro filtros de tratamento e uma lagoa plantada. Por ser um sistema natural, não há aplicação de nenhum tipo de agente químico artificial ou microrganismo exógeno ao processo radicular.
Efetividade	Responsável pela filtragem de 340 mil litros de água por dia, o sistema devolve a água filtrada no encontro do Riacho do Cavouco com o Rio Capibaribe, favorece a oxigenação, a resiliência ambiental, e a sustentabilidade, auxiliando na preservação da fauna do local, por se tratar de uma estação de tratamento natural e cercada de flores. Para além do contexto técnico da filtragem, por ser também uma solução paisagística, o Jardim Filtrante proporciona deslumbramento e bem estar através da beleza das flores plantadas no local, borboletas, abelhas polinizadoras e passarinhos. Tal cenário torna-se convidativo para os moradores do bairro da Iputinga e adjacências, favorecendo mais um espaço público de reconexão com a natureza e educação ambiental. A promoção de áreas verdes fitorremediadoras é uma estratégia efetiva na gestão das águas urbanas, excelente alternativa para drenagem das águas de chuva, recuperação da qualidade das águas fluviais e revitalização das margens.
Impacto	Do ponto de vista local, os jardins já trazem benefícios para os visitantes do Parque do Caiara. O processo participativo executado em fase projetual esclareceu desejos e necessidades dos moradores numa região subutilizada e insegura. Áreas de contemplação e lazer para as famílias e áreas de sombra e passeio passaram a constar no projeto final. Tal processo contou com reuniões, oficinas e eventos públicos, engajamento e contribuição com o projeto. Desde o plantio já era possível notar mais pássaros e insetos na região, antes árida e extremamente quente. A mudança da qualidade de vida e oportunidades de lazer da população residente do bairro da Iputinga com o Parque do Caiara após a instalação dos Jardins Filtrantes está diretamente relacionada ao uso dos equipamentos como as áreas para crianças que estão sendo muito utilizadas, espaços para piquenique entre os filtros, que aproxima as pessoas dos jardins e áreas iluminadas pensando no uso durante os dois turnos.

Potencial de difusão	Tratando-se de um protótipo, a intenção é que a Solução Baseada na Natureza seja replicada, ganhando escalabilidade e melhorando ainda mais a qualidade dos corpos d'água. O sistema melhora a qualidade da água, aumenta o seu armazenamento, dessincroniza o escoamento superficial, equilibra o ciclo de nutrientes (compostos orgânicos), é um habitat para vida aquática, contém áreas de recreação passiva, proporciona educação, valorizando a paisagem. Podem ser projetados Jardins Filtrantes em maior ou menor escala, adaptando-se ao contexto de filtragem necessário diante dos respectivos efluentes/corpos hídricos. Quanto à manutenção, o sistema funciona de forma simples, permitindo um treinamento básico de jardinagem e operação. É necessário manter a saúde das plantas através da manutenção do verde (poda de regeneração, alinhamento e limpeza) e o bom fluxo hidráulico dentro dos filtros através da operação de válvulas e poucos equipamentos elétricos.
Originalidade	As diretrizes gerais são: Alinhar-se com o desenvolvimento ambiental e urbano do Parque Capibaribe, no que tange a comunicação visual e design; Gestão de baixo impacto ambiental das águas, para desacelerar a velocidade de escoamento pelos Jardins Filtrantes e desenvolver a maior parte da solução com escoamento por gravidade; Manejo florestal com transplante e/ou compensação ambiental das espécies nativas, caso haja necessidade de supressão vegetal; Favorecimento das áreas verdes nativas e integração entre paisagem e percurso educacional; Multifuncionalidade dos espaços projetados, visando a implantação de mobiliário urbano que permita várias atividades; Desenvolver o projeto de maneira sustentável, priorizando a qualidade dos materiais, ciclo de vida, manutenção barata e seleção de acordo com: origem, resistência ao desgaste, pressões e cargas, possibilidade de reciclagem, composição química quanto à elementos nocivos ao meio ambiente, Possibilidade de reuso da água pós tratamento.